

INDEEd



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto	INDEEd Regulação da qualidade do ar interior através da utilização de argamassas eco-eficientes
Código do projeto	LISBOA-01-0145-FEDER-023349 SAICT-POL/23349/2016
Programa	Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica
Objetivo Temático	OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Centro Lisboa
Instituição Proponente	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Instituições Participantes	Instituto Politécnico de Setúbal Instituto Politécnico de Tomar Nova ID FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT Aldeias de Pedra - Copnstruições Unipessoal Lda.
Descrição Projeto	<p>Em meados do século XX identificou-se o Síndrome do Edifício Doente associado a uma série de queixas e desconforto ambiental sentido por parte dos ocupantes dos edifícios, e com propensão para o desenvolvimento de diversas doenças e perturbações mais ou menos graves naqueles que os utilizam. Embora as técnicas construtivas nos edifícios tenham evoluído, melhorando o conforto genérico dos seus ocupantes, no que respeita à qualidade do ar interior esta foi reduzida devido às características da construção, materiais utilizados, tipo de ocupação e sistemas de aquecimento, arrefecimento e de ventilação utilizados. A qualidade do ar interior tem sido referida como um dos principais riscos ambientais para a saúde pública. Está estudado que, em muitas circunstâncias, o nível de poluição no interior dos edifícios pode atingir valores 2 a 5 vezes superiores ao do ar exterior. É ainda de salientar que, nas sociedades contemporâneas, as pessoas tendem a passar a maioria do seu tempo dentro dos edifícios, comparativamente ao tempo que passam no exterior.</p> <p>Compreender a natureza dos poluentes do ar interior e desenvolver materiais com a capacidade de captar estes mesmos poluentes, reduzindo a sua concentração no ar, ao mesmo tempo que regulam as condições de temperatura e humidade relativa, é de extrema importância. Assim, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento de estratégias na construção, reduzir a exposição humana a agentes poluentes agressivos com risco para a saúde e monitorizar a melhoria das condições interiores de conforto em Portugal, propõe-se o desenvolvimento e a aplicação de argamassas de revestimento interior eco-eficientes. Estas argamassas são particularmente vocacionadas para aplicação em locais públicos: escolas, creches, hospitais, centros de saúde, entre outros. A escolha destes locais públicos torna-se relevante devido ao facto de nestes edifícios, por regra geral, apresentarem uma elevada taxa de ocupação e maior complexidade comparativamente à construção corrente, e nem todos apresentarem sistemas, ativos ou passivos, eficazes de renovação do ar.</p>
Equipa IPS	Cristiana Pereira

Data de Aprovação 07/07/2017

Data de Início 19/03/2018

Data de Conclusão 17/09/2019

Custo Total Elegível IPS (85%) 10 729,24 €

Co-financiamento IPS - Apoio financeiro FEDER 4 291,70 €

Co-financiamento IPS - Apoio Financeiro Publico OE/FCT 4 828,16 €

Apoio Financeiro Publico

O presente projeto tem um orçamento total elegível de 149.939,65€, sendo co-financiado pelo Centro 2020 no valor de 8793,75€ e pelo Lisboa 2020 em 55775,86€.